

REGULAMENTO ESPECIFICO

Campeonato de Abertura

CORFEBOL



CAMPEONATO DE ABERTURA ENQUADRAMENTO

O Campeonato de Abertura surge como complemento às competições seniores da Federação Portuguesa de Corfebol:

1. Necessidade da existência de uma pré-época adequada

No Corfebol em Portugal, contrariamente ao que sucede nas outras modalidades, não existe uma filosofia de participação em torneios de início de temporada que sirvam de preparação para as provas principais.

Assim, este novo modelo competitivo do CA surge para colmatar essa necessidade e cria um momento de preparação das equipas a todos os níveis (física, técnica, tática e psicológica), com a existência de competição e que permita às mesmas iniciar os Campeonatos num nível mais alto de desempenho.

2. Ênfase na preparação das equipas/clubes

Nesta preparação a constituição das equipas está em aberto, pelo que podem ser testados jogadores e equipas.

Os jogadores poderão efetuar jogos por várias equipas, dentro do mesmo clube, sem que daí resulte qualquer consequência a nível de constituição das equipas.

Só no final do CA é que os clubes terão que afetar os seus jogadores a equipas específicas.

3. Sem repercussões nos Campeonatos Seniores

Os resultados desportivos deste torneio não terão qualquer influência nos Campeonatos Seniores.

4. Equipas sem obrigatoriedade de participação nas Competições Seniores

As equipas inscritas neste torneio não serão obrigadas a participar nas restantes competições da FPC, pelo que um clube pode reduzir ou aumentar o número de equipas após o Torneio de Abertura.

5. Evitar quebras na época, derivadas da existência de Campeonatos Internacionais

Sendo o início de época uma altura muitas vezes coincidente com Campeonatos Internacionais, onde participam as nossas Seleções Nacionais, esta é uma forma de manter as equipas e restantes jogadores ativos e em competição, sem que a não participação dos jogadores selecionados tenha interferência nos Campeonatos Seniores.

INTRODUÇÃO

Este Regulamento Específico aplica-se exclusivamente a todas as competições de Corfebol realizadas no âmbito do Campeonato de Abertura promovidos pela Federação Portuguesa de Corfebol em conformidade com o estipulado no Regulamento Geral de Provas e Regras Oficiais em vigor.

O Regulamento de Provas Oficial da Federação de Corfebol de Portugal aplica-se a todos os escalões, com adaptação adequada das regras às condições de realização dos jogos, ao equipamento disponível e aos recursos humanos existentes.

Para todos os escalões aplica-se ainda o Regulamento Técnico Pedagógico exposto no final do documento.

1. Duração do jogo, Terreno de Jogo

1.1 Duração dos jogos

A duração dos jogos poderá ser ajustada em função do quadro competitivo, não devendo ultrapassar os 20 minutos corridos.

1.2. Terreno de Jogo

O terreno de jogo deverá ter as dimensões 20x20.

2. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Meio Campo - 4 x 4

Inscrição Mínima Obrigatória - 4
Jogadores, sendo 2 de cada sexo.

- 1 Treinador - O treinador pode ficar responsável por várias equipas do mesmo clube, contudo deverá ter a devida formação, independentemente do nível.

A equipa que se apresentar com jogadores a menos no início do torneio, deverá realizar o jogo, desde que se apresente para iniciar o mesmo, com os jogadores previstos no regulamento técnico-pedagógico. Contudo, para efeitos classificativos, os pontos correspondentes à vitória serão averbados à equipa que cumprir o presente regulamento, independentemente do resultado do jogo.

2.1. Falta Administrativa

À equipa que não cumpra o estabelecido no ponto anterior equipa ser-lhe-á averbada **Falta Administrativa (1 ponto)**. Para efeitos de classificação (diferença entre o número de pontos marcados e sofridos), o resultado final será de 0-5.

2.2. Falta de Comparência

Caso a equipa infratora não realize o jogo, ser-lhe-á averbada **FALTA DE COMPARÊNCIA** e os correspondentes **0 (zero) pontos**. Neste caso o resultado final para efeitos de classificação será igualmente 0-5.

A equipa que por lesão no decorrer do torneio, não se conseguir apresentar com os 4 atletas em campo poderá realizar os restantes jogos jogando com menos um atleta, ficando um dos atletas (mesmo sexo) da equipa em superioridade numérica impossibilitado de lançar ao cesto.

3. ARBITRAGEM

Os jogos são dirigidos por 1 árbitro e por 1 oficial de mesa (destacado pelo clube organizador do torneio).

Os árbitros terão de estar habilitados para, em conformidade com o Regulamento de Formação de Juizes e Árbitros, arbitrar a Fase Competitiva em que estiverem a participar.

4. QUADRO COMPETITIVO E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

4.1 Quadro Competitivo

Na **série A**, as equipas serão divididas em grupos em sistema de todos contra todos a uma volta durante a 1ª fase do torneio.

Na 2ª fase, mediante a classificação obtida na 1ª fase do torneio, as equipas disputarão eliminatórias até chegar à final.

Na **série B**, as equipas serão divididas em grupos em sistema de todos contra todos a uma volta durante a 1ª fase do torneio.

Na 2ª fase, mediante a classificação obtida na 1ª fase do torneio, as equipas disputarão eliminatórias até chegar à final.

Cada clube pode inscrever o número de equipas que entenda, bem como a sua colocação na Série A/B, sendo que se pretende que na Série A estejam equipas com nível de 1ª Divisão/2ª Divisão, e na Série B, estejam equipas com nível de 2ª/3ª Divisão. Contudo se o clube inscrever três ou mais equipas, terão que estar representados obrigatoriamente em ambas as Séries.

Contudo o quadro competitivo está dependente do número de equipas inscritas.

4.2. Critérios de Classificação

4.2.1 Pontuação na 1ª Fase

A classificação das equipas na 1ª fase dos torneios é determinada pela soma da pontuação obtida no total dos jogos efetuados, de acordo com o seguinte critério:

VITÓRIA	3 Pontos
ªEMPATE	2 Pontos
DERROTA OU FALTA ADMINISTRATIVA	1 Ponto
FALTA DE COMPARÊNCIA	0 Pontos

No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas na fase de grupos da 1ª Fase serão tomados em conta, sequencialmente, os seguintes fatores:

1. O resultado entre as equipas diretamente envolvidas;

2. Maior diferença entre golos marcados e sofridos no total dos jogos realizados entre todas as equipas;
3. Pelo maior número de golos marcados na respetiva fase da competição;
4. Pelo menor número de golos sofridos na respetiva fase da competição.

No caso de ainda subsistir a igualdade será realizada uma série de 4 penalidades para cada equipa, executada por 4 jogadores que se encontrem em jogo à altura do final do mesmo, sendo obrigatório a utilização de 2 jogadores de cada sexo.

Se após a realização dessa série de 4 penalidades, a igualdade ainda subsistir, serão realizadas séries de 2 penalidades, 1 para cada equipa, até que uma das equipas obtenha vantagem de um golo.

Na execução destas séries de penalidades, não serão permitidas repetições do jogador executante, até que todos os jogadores inscritos no boletim de jogo (com exceção de algum jogador que tenha sido expulso) tenham realizado essa execução.

4.2.2 Classificação Final do Campeonato de Abertura

Melhor Equipa Série A e Série B

No Final de cada torneio será atribuída uma pontuação às equipas, sendo que à equipa vencedora será atribuído o maior número de pontos.

A Classificação Final será estabelecida por ordem decrescente dos pontos obtidos na totalidade dos torneios, classificando-se em 1º lugar a equipa com maior número de pontos.

Ex:

Classificação	Pontuação
1º Classificado	20
2º Classificado	18
3º Classificado	16
4º Classificado	14
5º Classificado	12
6º Classificado	10
7º Classificado	8
8º Classificado	6
9º Classificado	4
10º Classificado	2

No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas, serão tomados em conta, sequencialmente, os seguintes fatores:

1. Vencedor do maior número de torneios realizados;
2. Maior diferença entre golos marcados e sofridos no total dos torneios;
3. Pelo maior número de golos marcados na totalidade dos torneios;
4. Pelo menor número de golos sofridos na totalidade dos torneios.

Melhor Clube

Contará para esta classificação o conjunto dos resultados das 3 equipas com melhor pontuação em ambas as Séries.

Em cada torneio será atribuído um ponto extra por cada equipa inscrita. Ou seja, se um clube inscrever 3 equipas num torneio receberá 3 pontos extras.

Critérios de desempate:

- 1º - Maior média de golos marcados nos torneios;
- 2º - Menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos;
- 3º - Clube com o jogador mais novo inscrito e utilizado nos jogos;
- 4º - Clube com o jogador mais velho inscrito e utilizado nos jogos;
- 5º - Maior número de jogadores inscritos no clube.

5. REGULAMENTO TÉCNICO/PEDAGÓGICO

5.1. Substituições

São permitidas todas as substituições que se pretendam fazer, sendo que estas devem ser realizadas dentro da zona de transição defesa/ataque.

5.2. Sanções

a) A equipa que se apresentar com menos de 4 jogadores terá de realizar o jogo, desde que apresente pelo menos 3 jogadores sendo-lhe, no entanto, averbada Falta Administrativa.

b) O mesmo será válido para uma equipa que por força da expulsão dos seus jogadores se veja na contingência de acabar o jogo com 3 jogadores em campo. Um jogador expulso pode ser substituído.

c) Em caso de expulsão por duplo cartão amarelo ou em caso de um atleta for admoestado com dois cartões no mesmo torneio, o atleta ficará automaticamente impedido de participar no jogo imediatamente seguinte, caso seja o último jogo do torneio, essa suspensão contará para o torneio seguinte.

d) Em caso de vermelho direto, um atleta ficará automaticamente impedido de participar nos dois jogos imediatamente seguintes. Caso seja nos dois últimos jogos do torneio, essa suspensão contará para o torneio seguinte.

5.3. Utilização indevida de atletas

Em caso de utilização indevida de atletas, a equipa perderá por falta de comparência nos respetivos jogos onde estes tenham participado.

5.4. Reposição da bola em jogo após golo

Efetuada na zona do meio campo, dentro da área de transição defesa-ataque após apito do árbitro, por qualquer um dos jogadores da equipa que sofreu golo.

5.5. Recuperação de bola - Transição defesa/ataque

A zona de transição defesa/ataque estará situada junto à linha de meio campo e deverá compreender uma distância de 2.5m.

Quando se recupera uma bola na transição (altura em que a equipa está a recuperar para trás dessa linha) a equipa que recuperou pode imediatamente atacar o cesto porque ainda está em situação de ataque.

5.6. Shot Clock

Não será utilizado nestes torneios.

5.7. Postes e Cestos

Recomenda-se a utilização postes com 3,5 metros de altura (cestos a 3,5 metros de altura). Os postes devem ser colocados sobre a linha mediana longitudinal do campo de forma a deixar um espaço entre 3 e 4 metros entre o poste e a linha de fundo.

Os cestos devem ter as medidas regulamentares (os cestos devem ser cilíndricos sem fundo; devem ter 23.5 a 25 cm de altura e um diâmetro interior de 39 a 41 cm na zona superior e 40 a 42 cm na zona inferior. O bordo superior do cesto deve ter uma largura de 2 a 3 cm. Os cestos devem ser em material sintético.

6. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Regulamento Específico, serão analisados e resolvidos pela Organização Local do Torneio e em última instância, pela Federação Portuguesa de Corfebol e da sua decisão não cabe recurso.